

Por um mundo menos descartável



Em dois anos, o consumo de copos plásticos no MMA caiu pela metade. Diminuindo o desperdício e utilizando copos e canecas não descartáveis, os servidores estão conseguindo frear o uso indiscriminado de copinhos. Afinal, eles são descartáveis só para os humanos, pois na natureza podem levar mais de 500 anos para se decompor. Enquanto isso, ficam por aí, causando toda sorte de problemas sanitários e ambientais.

Os servidores do MMA estão demonstrando que é possível reduzir e até, quem sabe, eliminar o uso de descartáveis. Então, por que não evitar sua utilização? Quando a gente dá o exemplo, tudo fica mais fácil.

Dados da Agenda Ambiental da Administração Pública, a A3P, dão conta de que em setembro de 2009 foram utilizados quase 150 mil copinhos. Na média, isso quer dizer que cada servidor consumia 65 copos de água e 38 de café por mês. É muito lixo! Não é? Felizmente, em março de 2011, o uso per capita mensal caiu para 41 copos de água e 21 de cafezinho.

Foram realizadas campanhas institucionais e a distribuídas canecas e *squeezes* (*garrafinhas*) não-descartáveis para os servidores nos últimos anos, principalmente entre o final de 2009 e o início de 2010. Com a substituição voluntária e consciente, cada servidor deixa de jogar no meio ambiente, em média, 700 copos por ano. É por isso que a A3P incentiva o uso de copos e xícaras de material durável.

Aparentemente inocentes, os copos descartáveis representam grande parte dos resíduos plásticos que o meio ambiente recebe todos os dias. Os copinhos produzidos em um único no mundo são suficientes para dar uma volta em torno da Terra .

Os números revelam uma mudança de hábito por parte dos servidores. Mas é apenas o início do caminho para a construção de uma nova cultura institucional no MMA. Nesse ritmo dá até para pensar em deixar os copinhos descartáveis disponível só para as visitas.